

CARTA EDITORIAL

Caros Leitores,
Caras Leitoras,

Falar da Revista Areia é rememorar seus sete anos de existência e, ao mesmo tempo, reconhecer o compromisso e a dedicação daqueles e daquelas que nos antecederam e que tornaram possível o trabalho que hoje realizamos na editoria atual. Criada em 2018, a revista passou a integrar o conjunto de atividades do Programa de Educação Tutorial – PET Letras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com o propósito de se firmar como um espaço de divulgação científica voltado às produções acadêmicas nos campos dos Estudos Linguísticos, Literários, Culturais e do Ensino/Aprendizagem de Línguas e Literaturas.

Desde seu início, a Areia tem se mostrado, à sua maneira borgeana, como o próprio "livro de areia": infinita em possibilidades, sempre em movimento, moldando-se ao ritmo dos tempos, dos espaços e dos grupos que se revezam na curadoria de seus números. Cada edição nasce da coletividade e da escuta, refletindo os interesses e as inquietações de quem a constrói. Assim, a revista reafirma, a cada publicação, o compromisso com a valorização da produção científica e artística realizada no âmbito das universidades públicas brasileiras.

Com textos assinados por discentes, docentes e egressos da graduação e da pós-graduação, a Areia segue como um lugar de encontro entre experiências, saberes e vozes diversas — um espaço de resistência, criação e diálogo constante com o conhecimento e com a sociedade.

Neste número, convidamos leitores/as para percorrer uma revista atualizada, com novo design, pensado e elaborado de forma coletiva, no desejo de celebrar a arte e os/as artistas alagoanos/as. No número 9, volume 8, somos presenteados com a arte do alagoano Ermans Carvalho, especialista em técnica mista de desenho e pintura.

Boa Leitura,

Editoras/Editor
Ana Allice Dias Santos Pinheiro
Kall Lyws Barroso Sales
Sophia Maciel da Silva Barros